

Descrição Do Percurso

Partimos da sede da Junta de Freguesia de S. Pedro do Sul e descemos à antiga ponte ferroviária de Negrelas sobre o Vouga. Seguindo o rasto do velho comboio, passamos o lugar de Negrelas e entramos nos pinhais. Percorremos agora um longo lacete, que a linha descrevia para vencer um desnível brusco de cerca de 250 metros. O rasto do -Vouguinha- leva-nos até à povoação de Monsanto, donde avistamos o Vale da Trouce e toda a Quinta da Comenda, antigo passal dos freires hospitalários. Deixamos então à linha e descemos a Fermil, onde vamos passar junto da casa dos antigos fidalgos do lugar, com a sua Capela de Nossa Senhora da Esperança. Continuamos em direcção ao rumorejar do Rio Trouce, que cruzamos sobre a solitária Ponte da Comenda e, deixando à esquerda os vinhedos do passal Camendadores, subimos ao lugar do Douteiro. Os mais afoitos podem fazer aqui um desvio e percorrer o circuito alternativo que os levará a passar pelo parque de merendas e pelo lugar da Bandulha, rústica varanda sobre o Vouga. Entramos finalmente em Arcazelo, onde nos espera uma velha fonte de arco, gravada com a cruz dos hospitalários. Percorrendo o centro da aldeia pelas suas ruas antigas e pitorescas, passamos junto da Capela do padroeiro S. Paio. Daqui dirigimo-nos à ermida oitocentista de Santa Eufémia e descemos à Vila. Entramos em S. Pedro do Sul pela Ponte Nova sobre o Vouga, e logo depois transpomos o Rio Sul sobre a sua ponte seiscentista. Pelo Jardim do Lenteiro do Rio regressamos ao centro histórico de S. Pedro e ao nosso ponto de partida.



Ficha técnica

Tipo de percurso: circular, por colçadas, caminhos tradicionais e caminhos florestais.
Partida e chegada: Junta de Freguesia de S. Pedro do Sul
Motivos de interesse: paisagem, património arqueológico e arquitectónico
Distância a percorrer: 12,7 + 3,3 km
Nível de dificuldade: médio/baixo
Desníveis: medianamente acentuados
Época aconselhada: Primavera, Verão e Outono

Normas de conduta

- Seguir sempre pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e os portões;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser útil com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do PR.

Sinalização do percurso

Normas da Federação de Caminhismo e Montanhismo de Portugal



Contactos úteis

Junta de Freguesia de S. Pedro do Sul ...	232 723 043
Câmara Municipal de S. Pedro do Sul	232 723 003
Centro de Saúde de S. Pedro do Sul	232 723 027
Posto de turismo	232 711 320
Bombelros	232 720 110 / 232 720 115
GNR - S. Pedro do Sul	232 711 219
Taxis - S. Pedro do Sul	232 724 208 / 232 711 422
S.O.S	112

ENTIDADE PROMOTORA:



JUNTA DE
FREGUESIA DE
SÃO PEDRO
DO SUL



APOIOS:



ADPLAP



Ministério de
Agricultura,
Desenvolvimento
Rural e Pesca

Realização: Junta de Freguesia de S. Pedro do Sul | Apoio: Câmara Municipal de S. Pedro do Sul | Coordenação: Eng.º João Rodrigues
Reconhecimento de campo: João Rodrigues, Herminia Tavares | Textos: Daniel Meiro, João Figueiredo Rodrigues
Fotografias: Daniel Meiro, Eng.º João Rodrigues | Design gráfico e mapas: Paulo Pádua, Daniel Meiro

PR
7

ROTA DE S. JOÃO
DE JERUSALÉM

PERCURSOS PEDESTRES DE SÃO PEDRO DO SUL



Património arquitectónico e arqueológico

Caminho de ferro do Vale do Vouga

A linha do Vale do Vouga, que ligava Espinho a Viseu, foi construída entre 1907 e 1914. O terreno acidentado ditou a multiplicação das curvas e a construção de numerosos túneis e pontes, criando assim uma das linhas mais pitorescas do País.

A CP desactivou em 1989 todo o troço entre Sernada do Vouga e Viseu. Hoje resta da via férrea apenas o seu leito e obras de arte. Para além da Ponte de Negrelos, sobre o Vouga, encontraremos neste percurso duas passagens superiores, uma perto de Sainhas, outra no lugar de Monsanto.

Fonte de Arcozelo

Fonte de arco, coroada de ameias. A sua cantaria está gravada com a cruz dos hospitalários e numerosas siglas. Na face direita, acha-se embutida uma inscrição medieval, difícil de decifrar.

Ponte da Comenda

Ponte de dois arcos, que atravessa o Rio Trouce. Estava em construção no ano de 1752.

Quinta da Comenda

A Casa da Comenda, hoje convertida em unidade de agro-

turismo, era a sede da Comenda de Ansemil, da Ordem do Hospital. O edifício presente data do séc. XVIII. Tem junto dela uma capela de S. João Baptista, padroeiro da Ordem. A Quinta, que se estende até ao Rio Trouce, era o amplo passal dos Comendadores.

Pontes de S. Pedro do Sul

A chamada Ponte Nova, sobre o Vouga, é uma construção de dois arcos, de datação incerta. A Ponte do Rio Sul foi construída por volta de 1630, em substituição de outra mais antiga. Apresenta três arcos e tinha primitivamente o dorso em caveleto, antes de ser alteada no séc. XIX, para a passagem da estrada Viseu-Albergaria (actual EN 16).



Stá. Cruz da Trapa - EN 227

S. PEDRO DO SUL

Vouzela A 25

Negrelos

Sainhas

PR 7

ROTA DE S. JOÃO DE JERUSALÉM

Castro Daire - ER 228

Ponte

Monsanto

Fermil

Arcozelo

S. Polo

Ponte

Quinta da Comenda

Viseu - EN 16

R. da Comenda

Regueira

Outeiro da Comenda

Banduiha

Azival

Rio Vouga

Rio Trouce

Rio Sul

Rio Vouga

N

ESCALA APROXIMADA 1:25.000

LEGENDA

- PR 7
- Estrada infatigada
- Caminho
- Linha de Caminho de Ferro
- Rio
- Povoação
- Igreja ou Capela
- Parque de Merindas
- Início do Percorso

Património Natural

A Ponte Nova, à entrada de S. Pedro do Sul, assinala o limite entre o Alto Vouga, de curso rápido e margens encaixadas, e o Médio Vouga, com águas mais lentas, nalguns casos represadas, e atravessando em S. Pedro do Sul um vale aberto. O Trouce é uma ribeira tributária do Vouga, de margens cavadas e de curso rápido.

Nas margens dos rios, especialmente do Trouce, o coberto vegetal forma galerias ripícolas de grande variedade e riqueza florística. Aqui se encontram em abundância o amieiro, o freixo, o salgueiro, etc.

A lontra é aqui uma espécie recorrente. No Vouga e no Sul pode ver-se ocasionalmente a garça cinzenta.

Pelo trilho do Vouguinho até ao Couto de Ansemil

Esta rota percorre as terras do antigo Couto de Arcozelo, desde o séc. XII, jurisdição da ordem militar de S. João do Hospital de Jerusalém. Acompanha parte da desaparecida linha do Vale do Vouga, onde as margens verdejantes dos Rios Vouga e Trouce ligam o passado medieval à arqueologia ferroviária região.

Em Negrelos vêm-se amplos lameiros, que se estendem entre a povoação e o Rio Vouga. O milho ainda é a cultura predominante e as vides ainda delimitam as parcelas. Em Sainhas encontramos um belo conjunto de pequenas leiras de milho e horta, bordadas de ameias, formando um axadrezado.